

JOSÉ LUÍS BRANDÃO DA LUZ

**OS AÇORES
NA FILOSOFIA
E NA CULTURA**

ESTUDOS II

Título

Os Açores na Filosofia e na Cultura

Estudos II

Autor

José Luís Brandão da Luz

Edição

© Letras Lavadas edições

Ponta Delgada, Janeiro de 2022

Capa, paginação e execução gráfica

Nova Gráfica, Lda. - Ponta Delgada

Depósito Legal: 493080/21

ISBN: 978-989-735-364-2

PUBLIÇOR – Publicações e Publicidade, Lda.

Rua da Praia dos Santos n.º 10 – S. Roque

9500-706 Ponta Delgada

Telefone 296 630 080 | Fax 296 630 089

E-mail: publicor@publicor.pt | www.publicor.pt

© Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa do autor e editor.

INTRODUÇÃO

O presente volume dá continuidade ao título anterior Os Açores na Filosofia e nas Ciências. Estudos I, ao prosseguir com a aproximação da filosofia e da cultura portuguesa a partir do contributo trazido por autores de origem açoriana. Os diferentes ensaios poderão ser agrupados em três conjuntos, consoante o período histórico a que dizem respeito. O primeiro reporta-se aos séculos XVI e XVII e incide na obra historiográfica de Gaspar Frutuoso e no sermão de Bartolomeu do Quental, abordando as concepções do homem e da história, designadamente a visão reformista que ambos propõem para a condução da vida moral, social e política. O segundo inclui pensadores do século XIX e inícios do século XX, alguns já contemplados no volume anterior, como Teófilo Braga, Manuel de Arriaga e Faria e Maia, procurando nas suas obras a visão crítica da religião, a teoria do direito e a filosofia do conhecimento. Finalmente, o terceiro conjunto, que contempla o século XX, dispensa particular atenção aos temas da fenomenologia, do conhecimento e da metafísica em pensadores de apurada estatura filosófica, como Gustavo de Fraga e José Enes, integrando também autores que deixaram obra poética e ensaística de índole cultural e filosófica. O livro encerra com um estudo sobre o significado da insularidade, convocando a visão de filósofos, literatos e intelectuais que refletiram sobre o tema.

Os trabalhos estão dispostos por autores, que passamos a identificar pela ordem em que aparecem alinhados: Gaspar Frutuoso (1522-1591), Bartolomeu do Quental (1626-1698), Manuel de Arriaga (1840-1917), Teófilo Braga (1843-1924), Joaquim Maria da Silva (1830-1913), Francisco M. Faria e Maia (1841-1923), Mateus de Andrade Albuquerque (1890-1974), Gustavo de Fraga (1922-2003), José Enes (1924-2013), Ruy Galvão de Carvalho (1903-1991), Manuel Pereira Medeiros (1936-2013). Alguns dos textos foram já publicados em revistas e obras coletivas, na sequência da participação em projetos de investigação e de comunicações apresentadas em colóquios e encontros. Três deles, que formam os capítulos 12, 14 e 19, tiveram origem em anteriores versões, que foram refundidas

e ampliadas, outros são agora publicados pela primeira vez. Para conferir uma estrutura uniforme ao volume, introduzimos subtítulos nos textos que ainda os não possuíam, assim como complementos e aperfeiçoamentos formais de pormenor. A bibliografia foi atualizada e colocada no final do volume, a fim de evitar repetições desnecessárias.

A terminar, é meu desejo agradecer às pessoas, instituições e entidades que tornaram possível a presente publicação: em primeiro lugar, o acolhimento do projeto nas atividades do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores, dirigido pela Professora Doutora Maria do Céu Fraga, de quem recebi o maior estímulo e apoio; de seguida, o suporte de cofinanciamento concedido pelo Governo dos Açores, através da candidatura M3.3.C/Edições/024/2021, enquadrada no programa de incentivos à publicação de edições do PRO-SCIENTIA da Direção Regional da Ciência e Transição Digital; finalmente, a disponibilidade da Editora Letras Lavadas para publicar a obra, na pessoa do seu Diretor Ernesto Resendes, e a generosidade da Mestre Henriqueta Sousa, pela inestimável e muito cuidada revisão do texto.

Ponta Delgada, 12 de outubro de 2021

José Luís Brandão da Luz

PROVENIÊNCIA DOS TEXTOS

- «O Homem e a História em Gaspar Frutuoso», em *Revista Portuguesa de Filosofia*, Homenagem ao Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, Braga: 52 (1996) 1-4, pp. 475-486.
- «O tema da saudade em Gaspar Frutuoso», em Maria do Céu Fraga e outros (org.), *Camões e os Contemporâneos*, Braga: Centro Universitário de Estudos Camonianos, Universidade dos Açores e Universidade Católica Portuguesa, 2012, pp. 403-417.
- «Gaspar Frutuoso e a saudade no caminho da redenção do homem», em Samuel Dimas, Renato Epifânio e Luís Lóia (coord.), *Redenção e Escatologia: Estudos de Filosofia, Religião, Literatura e Arte*, Lisboa: Universidade Católica Editora, 2018, v. II, t. 2, pp. 341-358.
- «Bartolomeu do Quental, pregador da redenção do homem», em Samuel Dimas, Renato Epifânio e Luís Lóia (coord.), *Redenção e Escatologia: Estudos de Filosofia, Religião, Literatura e Arte*, Lisboa: Universidade Católica Editora, 2018, v. II, t. 2, pp. 433-458.
- «Manuel de Arriaga: o presidente aristocrático, 'Senhor da Cana-Verde'». Conferência proferida na Câmara Municipal da Horta, na sessão inaugural do V Colóquio do Atlântico, organizado pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, Universidade dos Açores e Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa e na Horta, de 4-6 de Dezembro de 2019, sobre o tema Os irmãos Arriaga: Filosofia, História e Literatura, em Carlos E. Pacheco Amaral, Manuel Cândido Pimentel, Berta Pimentel e Renato Epifânio (coord.), *Os Irmãos Arriaga. Filosofia, História e Literatura*, Lisboa: MII. (Movimento Internacional Lusófono), 2021, pp. 80-91.
- «O conhecimento no pensamento de Joaquim Maria da Silva», em Manuel Cândido Pimentel, Carlos E. Pacheco Amaral e Renato Epifânio (coord.), *Joaquim Maria da Silva: Pensamento e Obra*, III Colóquio do Atlântico, Lisboa: MII. (Movimento Internacional Lusófono), 2018, pp. 37-46.
- «O krausismo em Francisco Machado de Faria e Maia», em António Braz Teixeira, Gonzalo del Puerto e Renato Epifânio (org.), *O Krausismo*

- Íbérico e Latino-Americano*, Lisboa: Instituto Cervantes e MIL (Instituto Internacional Lusófono), 2019, pp. 203-214.
- «Francisco Machado de Faria e Maia no caminho do pensamento de António Braz Teixeira», em Celeste Natário, Jorge Cunha e Renato Epifânio (org.), *António Braz Teixeira: Obra e Pensamento*, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2018, pp. 297-306.
 - «Mateus de Andrade e a ideia de epistemologia», em *Nova Águia: Revista de Cultura para o Século XXI*, Lisboa: 20 (2017) 2, pp. 181-190.
 - «Gustavo de Fraga: a Filosofia e o apelo a uma “Pedagogia filosófica”». Conferência proferida na Universidade Católica Portuguesa a 28 de Novembro de 2016, na abertura do colóquio Gustavo de Fraga: Pensamento e Obra, publicada em Manuel Cândido Pimentel, Carlos E. Pacheco Amaral e Renato Epifânio (coord.), *Gustavo de Fraga: Pensamento e Obra*, Lisboa: MIL (Movimento Internacional Lusófono), 2017, pp. 143-158.
 - «José Enes e o projeto da Universidade dos Açores», em *Boletim Informativo da Casa dos Açores de Nova Inglaterra*, «Homenagem ao Prof. José Enes», Nov./Dez. 2003.
 - «O sentir na metafísica do conhecimento em *À Porta do Ser* de José Enes», em José Luís Brandão da Luz (org.), *Caminhos do Pensamento – Estudos em Homenagem ao Professor José Enes*, Lisboa: Edições Colibri e Universidade dos Açores, 2006, pp. 101-118.
 - «José Enes e a experiência do ser como *porto* e *porta* do conhecimento». Conferência proferida na Universidade Católica Portuguesa a 29 de Outubro de 2015, na abertura do colóquio José Enes: Pensamento e Obra, publicada em Carlos E. Pacheco Amaral, Manuel Cândido Pimentel e Renato Epifânio (coord.), *José Enes: Pensamento e Obra*, Lisboa: MIL (Movimento Internacional Lusófono), 2016, pp. 220-236.
 - «Manuel Pereira Medeiros (Resendes Ventura): *marcas de uma vida*», em *Insulana. Órgão do Instituto Cultural de Ponta Delgada*, 69 (2013), pp. 227-236 [publ. em 2015].
 - «Ser ilhéu dos Açores: o mar e o isolamento como desafios», em Roberto Carneiro, Onésimo Teotónio Almeida e Artur Teodoro de Matos (coord.), *A Condição de Ilhéu*, Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2017, pp. 267-283. Republicado em *Povos e Culturas – A Ilha em Nós*, 21 (2017), pp. 211-224.

ÍNDICE

Introdução	7
1. O Homem e a História em Gaspar Frutuoso.....	9
1. Vida e obra.....	9
2. O simbolismo de Frutuoso.....	11
3. O sentido da história.....	14
4. As tensões da vida mundana.....	16
5. A ideia de homem.....	19
2. O tema da <i>saudade</i> em Gaspar Frutuoso.....	23
1. A «saudade» como tema da Filosofia e da Cultura Portuguesas.....	24
2. A «saudade» das <i>Saudades da Terra</i>	27
3. Frutuoso e a «saudade».....	35
3. Gaspar Frutuoso e a saudade no caminho da redenção do homem.....	41
1. A «alegoria frutuosiana» e a redenção do homem.....	42
2. As «saudades de tanto bem perdido».....	45
3. Do conhecimento verdadeiro e da ação virtuosa.....	48
4. A saudade e o sentido último da vida.....	52
4. Bartolomeu do Quental, pregador da redenção do homem.....	59
1. Vida e obra dirigida pela reforma interior.....	59
2. Os enganos do mundo.....	65
3. Memória da morte e reforma da vida.....	71
4. Visão escatológica da vida.....	79
5. Manuel de Arriaga e as novas bases da moral e da religião.....	87
1. Origem social da consciência moral.....	88
2. Sentimento religioso.....	92
3. Bases de um novo credo.....	100
3. 1. O amor.....	101
3. 2. A paciência e a ordem da providência.....	106
3. 3. Deus e a natureza.....	109

6. Manuel de Arriaga: o presidente aristocrático, “Senhor da Cana-Verde”...	117
1. O sonho pacificador do presidente	117
2. As tribulações do mandato	121
3. O presidente-mártir	124
7. Teófilo Braga e a religião	129
1. Estudo positivo da religião.....	130
2. A religião na história da humanidade	133
3. Dimensão social da religião	137
4. Origens do cristianismo	141
5. Regeneração da humanidade: as grandes individualidades, a Ciência e a Indústria	145
8. O conhecimento no pensamento de Joaquim Maria da Silva	149
1. O pendor realista do conhecimento	149
2. A alma e a unificação das sensações, a consciência, a inteligência e a razão	152
3. A razão, fonte do conhecimento absoluto.....	155
9. O krausismo em Francisco Machado de Faria e Maia.....	159
1. O direito, a realização do fim natural do homem e o exercício da liberdade	160
2. Crítica a uma síntese impossível	163
3. O direito como «uma relação entre vontades»	165
10. Francisco M. de Faria e Maia no caminho do pensamento de António Braz Teixeira.....	171
1. A <i>estrutura antinômica</i> do direito	172
2. O direito e a <i>combinação</i> de vontades.....	173
3. O direito e o primado da justiça	177
11. Mateus de Andrade e a ideia de epistemologia	181
1. Vida e obra	181
2. A epistemologia perante a lógica e as tensões da ontologia	183
3. A ciência contemporânea e a simplificação da realidade.....	188
Apêndice	193
12. Gustavo de Fraga: vida, filosofia e cultura açoriana	199
1. Vida e Filosofia	199
2. Estudos anterianos.....	203
3. Estudos açorianistas.....	205
4. O <i>praeceptor</i>	208
13. Gustavo de Fraga: a Filosofia e o apelo a uma “Pedagogia filosófica” ...	213
1. Os estudos humanísticos.....	213
2. A ideia de Filosofia.....	219
3. A Filosofia hoje.....	225

14. Gustavo de Fraga e a ideia de ciência em Husserl: a psicologia transcendental.....	229
1. Uma nova ideia de psicologia.....	230
2. O caminho interrompido de Descartes.....	235
3. Psicologia transcendental e fenomenologia.....	239
15. Gustavo de Fraga e a questão de Deus.....	245
1. A poesia e o acesso a Deus.....	246
2. A filosofia e o tema do fim último.....	251
2. 1. A fundação da filosofia.....	251
2. 2. O pensamento contemporâneo.....	255
3. Husserl e a teleologia da história.....	259
3. 1. O tema da historicidade.....	259
3. 2. Da teleologia da história à teologia.....	266
16. José Enes e o projeto da Universidade dos Açores.....	277
17. O sentir na metafísica do conhecimento em <i>À Porta do Ser</i> de José Enes	281
1. Discursividade da razão, apreensão da inteligência e apercebimento do ser.....	282
2. O <i>intuitus</i> e a função noética da inteligência.....	286
3. O sentir e a afirmação existencial do intuito.....	290
4. O sentir dos sentidos na linha do conhecimento intelectual.....	293
5. A experiência táctil e os propósitos perscrutadores do intuito.....	295
18. José Enes e a experiência do ser como <i>porto</i> e <i>porta</i> do conhecimento.	301
1. O conhecimento como dado da consciência.....	302
2. O conhecimento da experiência do que resiste.....	303
3. A <i>porta</i> da experiência do ser.....	308
4. A saudade da presença desaparecida.....	313
19. Amor e inquietude na obra de Ruy Galvão de Carvalho.....	319
1. Formação espiritual.....	319
2. Amor e inquietude na poesia.....	322
3. A inquietude nos estudos anteriores.....	329
4. O açorianista.....	334
20. Manuel Pereira Medeiros (Resen des Ventura): <i>marcas</i> de uma vida.....	337
1. Vida: o resto que sobeja.....	339
2. Manhã de sol longínqua.....	342
21. Ser ilhéu dos Açores: o mar e o isolamento como desafios.....	347
1. A unidade das diferenças.....	348
2. O isolamento.....	350
3. A infinidade do mar.....	354

4. O sonho da viagem.....	359
5. Uma centralidade atlântica	362
6. O isolamento do esquecimento	365
Referências bibliográficas	367
Proveniência dos textos	387

■